

406

QUANTIFICAÇÃO DE VALEPOTRIATOS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE). Raquel Niemczewski Bobrowski, Luísa de Andrade Salles, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Plantas do gênero *Valeriana* como *Valeriana officinalis* e *V. wallichii* são usadas no preparo de fitoterápicos, sendo indicados como sedativos leves. No Rio Grande do Sul são encontradas nove espécies, que vem sendo avaliadas qualitativa e quantitativamente, em nosso laboratório. Extratos obtidos a partir de *Valeriana glechomifolia* foram analisados quanto ao teor de valepotriatos, substância essas, relacionadas à atividade farmacológica das espécies de *Valeriana*. Através de um processo modificado de cromatografia em coluna, obteve-se uma fração diclorometânica que foi submetida à cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para a quantificação dos valepotriatos majoritários: valtrato, acevaltrato e diidrovaltrato. Até o momento, não foram determinadas as concentrações de cada valepotriato, contudo através dos cromatogramas observou-se que há diferenças entre as áreas dos picos, das quais a maior refere-se ao valtrato, seguida do acevaltrato e diidrovaltrato.